

RESUMO: O projeto Solos e Recursos Naturais na Região Metropolitana de Porto Alegre, tem como objetivo relacionar o caráter Etnopedológico com o uso agrícola dos solos, através de sistematizações de experiências junto aos agricultores da RMPA, para assim encontrar interseções entre o conhecimento acadêmico e tradicional que fortaleçam o diálogo entre universidade e comunidades, gerando conhecimento para ambos lados: Universidades (Professor e alunos) e Agricultores. As ações contaram com quatro etapas, sendo o bolsista participante de três. 1ª) Seleção dos agricultores a serem sistematizados, por indicação do coordenador ou de parceiros. 2ª) Apresentação a comunidade, onde o orientador e os bolsistas são apresentados aos agricultores pelos técnicos que já desenvolvem atividade no local. 3ª) Execução. Objetivo de conhecer a história dos agricultores através de roteiro prévio, identificar os principais cultivos e os tipos de solos presentes através de caminhada guiada na propriedade, nesse momento toma-se nota das percepções do agricultores sobre a relação tipo x uso do solo, e são realizadas coletas de amostras de diferentes áreas. 4ª) Após discussão e análises de solos na universidade é marcado um terceiro encontro com o agricultor, onde a análise é entregue e discutida. Ao longo do processo se destacaram observações sobre atributos do solo como textura, drenagem e coloração solo e suas relações com a fertilidade desses solos e com a escolha de áreas para cultivos mais ou menos exigentes. Outra observação foi a importância do conhecimento sob manejo adquirido para diferentes solos, uma vez que muitos relatam dificuldades de trabalho quando foram assentados em regiões com solo distinto das de origem, principalmente quando a mudança ocorreu para solos com problemas de drenagem, como os planossolos. Quanto a metodologia podemos chamar atenção para a dificuldade em momentos mais teóricos, como na entrega das análises, sendo perceptível que o uso de ferramentas participativas, que prezam pela oralidade, expressão gráfica e atividades a campo, depois que adotadas, foram fundamentais para facilitar a troca de conhecimentos.